

# Estímulo à apicultura é alternativa para produtores em município do Jequitinhonha

*Trinta famílias de Veredinha receberam materiais para a produção de mel como incentivo da Seapa*

28 de Fevereiro de 2020 , 11:20

Atualizado em 28 de Fevereiro de 2020 , 11:28



Com o objetivo de fortalecer ainda mais a produção de mel em Veredinha, no Vale do Jequitinhonha, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento entregou para 30 famílias do município dois kits de apicultura, sendo cada um composto por 20 colmeias, 20 kg de cera alveolada, dois fumigadores, duas roupas de proteção individual, entre outros materiais necessários para a prática.

Domingos Alves Cordeiro, presidente da Associação dos Apicultores de Veredinha (AAIVER), conta que, por se tratar de uma região com grande escassez de água, os produtores locais encontram dificuldades na agricultura ao longo do ano. “Ainda plantamos um pouco de milho, mandioca, banana, cana, mas, pela falta de água, temos muita dificuldade com verduras, por exemplo”, explica.

Por esse motivo, a apicultura é tão importante para a cidade, que já chegou a produzir 40 toneladas de mel por ano. “Hoje estamos na média de 10 toneladas anuais. Nós temos aqui o mel de aroeira, que é de excelente qualidade e tem grande aceitação no mercado. Produzimos também o mel de abelha nativa”, detalha Cordeiro.

Os dois kits tiveram um investimento de aproximadamente R\$ 10 mil. “Alguns dos materiais que recebemos não eram o suficiente para todos os associados, como os macacões de apicultor. Por isso, fizemos um sorteio para que ninguém se sentisse prejudicado”, completa o presidente da entidade.

A engenheira agrônoma e assessora técnica da diretoria de Desenvolvimento Rural Sustentável da

Seapa, Nathália Rabelo, explica que a cadeia apícola é uma atividade altamente sustentável. “Ela atende efetivamente os três pilares: ambiental, econômico e social. Por isso é uma ação estratégica e importante. A apicultura tem sido uma alternativa para os produtores rurais driblarem a falta de recursos hídricos e continuarem no meio rural”, afirma.



Além do Vale do Jequitinhonha, cidades do Norte e da região Central também foram contempladas

com os kits. “É importante lembrar que a cadeia também gera outros produtos importantes, como a própolis, a geleia real e o pólen. A apicultura também gera impacto no meio ambiente através da polinização de diversas espécies, aumentando a produção dos frutos e a viabilidade das sementes”, conclui Nathália.

## **Setor**

Em 2018 Minas foi o 5º estado brasileiro no ranking de produção de mel, com 9,6% do total, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul (15,2%), Paraná (14,9%), Piauí (12,3%) e São Paulo (9,8%), conforme os dados do IBGE.

Naquele ano, os produtores mineiros contabilizaram cerca de 4,1 mil toneladas de mel. As regiões do Jequitinhonha e Mucuri foram responsáveis por 18% de todo o mel gerado, enquanto o primeiro lugar ficou para a região Central, responsável por 25,3% da produção. O destaque foi para o município de Itamarandiba, que liderou o ranking no estado, com 315 toneladas.

**José Vítor Camilo - Ascom / Seapa**

**Foto: AAIVER / Divulgação**

[Enviar para impressão](#)